



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

1 Parecer CTPLAGRHI 02/2018 - MINUTA

2 EIA-RIMA Duplicação da Rodovia Raposo Tavares

3 O documento analisado pela câmara técnica é o EIA-RIMA da duplicação da Rodovia  
4 Raposo Tavares (SP-270) entre o KM 46+700 ao KM 63+000 e do KM 67+000 ao KM  
5 89+700 dentro do processo para obtenção da Licença Prévia. O processo foi  
6 encaminhado pela CETESB para análise no CBHSMT em 19 de junho de 2018 via ofício  
7 (302/18/IE).

8 O estudo foi elaborado pela GEOTEC Consultoria Ambiental LTDA e o empreendedor é  
9 a Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo – ViaOeste S/A (CCR),  
10 concessionária da rodovia. A justificativa é por aumento da segurança e melhoria do  
11 tráfego nesta região. Vale destacar que vários outros trechos desta rodovia já se  
12 encontram duplicados.

13 O trecho que se pretende duplicar corta parte do território das sub-bacias do Alto  
14 Sorocaba, Alto Médio Tietê e Médio Sorocaba nos municípios de São Roque,  
15 Mairinque, Alumínio e Sorocaba.

16 A obra consiste, além da duplicação com o aumento de duas pistas de rolamento,  
17 também:

- 18 • Obras de contenção e adequação do sistema de drenagem;
- 19 • Eliminação das travessias em nível e implantação de travessias em desnível;
- 20 • Implantação dos dispositivos de aproximação, tais como “tapers” e terceiras  
21 faixas de tráfego;
- 22 • Implantação de passarelas;
- 23 • Adequação e implantação de novos pontos de ônibus;
- 24 • Ajustes na geometria para configuração das faixas de tráfego, dos dispositivos  
25 de acesso e retorno, das rotatórias, dos passeios, acostamentos e faixas de  
26 aceleração e desaceleração.

27 O traçado deverá, em sua maior parte seguir o traçado original da rodovia, porém  
28 detalhes deste traçado ainda não estão definidos nesta etapa do processo.

29 Na caracterização da área de influência direta foram definidos 746 trechos de cursos  
30 de água sendo que destes 68 deverão sofrer alterações (travessias ou intervenção em  
31 APP). As principais bacias na área de influência direta são as microbacias do Rio  
32 Pirajibu, Pirajibu Mirim, Varjão e Carambeí. O primeiro trecho de duplicação está  
33 dentro da área da APA Itupararanga (Sub-bacia do Alto Sorocaba) sendo que as



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

34 nascentes desta região contribuem na formação do Rio Sorocaba dentro da Bacia do  
35 Rio Sorocamirim.

36 Além disso, após a definição do projeto haverá a retirada de árvores isolada, algumas  
37 em APP, pois trechos marginais dos rios, principalmente Vargão, Pirajibu e Pirajibu-  
38 Mirim, fazem parte do traçado original da rodovia.

39 Em 09/08/2018 a GEOTEC e a CCR apresentaram o empreendimento em reunião  
40 conjunta da Câmara Técnica de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos  
41 (CTPLAGRHI) do Comitê de Bacia dos Rios Sorocaba e Médio Tietê (CBHSMT) com o  
42 Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental de Itupararanga.

43 A CTPLAGRHI, baseado no Plano de Bacia da UGRHI10, e em conjunto com o Conselho  
44 Gestor da APA destacou os seguintes pontos:

45 O Reservatório de Itupararanga e sua Bacia Hidrográfica (Alto Sorocaba) são áreas de  
46 fundamental importância para a disponibilidade e qualidade de água para toda a bacia  
47 do Rio Sorocaba e um dos pontos críticos para a gestão na UGRHI. Apesar da obra  
48 atravessar um pequeno trecho do território da APA o EIA RIMA não avalia  
49 completamente os impactos no reservatório pois não considera a continuidade das  
50 bacias até o Rio Sorocamirim um dos formadores da represa de Itupararanga.

51 Da mesma forma os Rios Pirajibu, manancial de Itu e que no futuro poderá ser  
52 utilizado por Sorocaba e o Pirajibu-Mirim que abastece cerca de 20% do Município de  
53 Sorocaba e passou recentemente por problemas de baixa vazão em função da  
54 estiagem de 2014-2015, são ambientes críticos e de fundamental importância nas  
55 regiões do Alto Médio Tietê e Médio Sorocaba, as duas mais críticas em relação a  
56 disponibilidade de água em toda a UGRHI.

57 As Sub bacias do Alto Sorocaba e Alto Médio Sorocaba também são onde se observa  
58 menores taxas de tratamento de esgoto. Alumínio e São Roque só iniciaram seus  
59 sistemas de tratamento entre o final de 2017 e início de 2018 e Mairinque ainda não  
60 conta com tratamento de esgoto.

61 Por estas razões a CTPLAGRHI propõe:

62 Revisão do EIA RIMA para considerar a Bacia do Rio Sorocamirim como área de  
63 Influência indireta da obra, e determinar programas e mecanismos de controle da obra  
64 neste trecho indicando impacto mínimo nas APPs, nascentes e cursos de água deste  
65 trecho.



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

66 Considerar como impacto negativo para Bacia o aumento da ocupação humana na  
67 região resultante da duplicação da estrada e pensar em mecanismos para mitigar os  
68 impactos na demanda por água nas bacias do Alto Médio Tietê e Médio Sorocaba já  
69 em situação de criticidade.

70 Considerar as especificidades da região quanto ao destino dos efluentes líquidos e dos  
71 resíduos sólidos resultantes da obra, destinando-os a sistemas de tratamento de  
72 efluentes e aterros controlados que tenham capacidade para recebê-los.

73 Elaborar programa, em conjunto com os governos estaduais e dos municípios  
74 afetados, para realocação das populações que serão retiradas da área diretamente  
75 afetadas para que estas não voltem a ocupar regiões de APP, transferindo-as para  
76 áreas com saneamento público adequado (coleta e tratamento de esgoto, coleta de  
77 resíduos sólidos, abastecimento de água e drenagem urbana).

78 Reduzir e mitigar os impactos dos sistemas de drenagem nas sub-bacias dos rios  
79 Pirajibu e Pirajibu-Mirim, evitando o assoreamento e a alteração da qualidade da água  
80 dos cursos de água nesta região e o impacto nas nascentes destes dois rios que já  
81 passam por problemas resultantes da estiagem e ocupação da bacia.

82 Reduzir o uso da água na obra, através de mecanismos de reuso evitando a captação  
83 de água para obra, principalmente na bacia do Rio Soroca-mirim, que já sofre  
84 problemas de redução da vazão. Destacando que toda a região afetada pela obra está  
85 em situação de criticidade.

86 Direcionar os plantios derivados da compensação ambiental por retirada de árvores  
87 isoladas ou intervenção de APP para as APPs nas bacias sensíveis e diretamente  
88 afetadas (Pirajibu, Pirajibu-mirim e Sorocamirim).

89 Indicar as unidades de conservação próximas ou afetadas pelo traçado como possível  
90 destino dos recursos derivados da compensação financeira, em especial o Horto  
91 Florestal de Mairinque e a APA de Itupararanga.

92 A CTPLAGRHI solicita que nas próximas etapas da obra como instalação de canteiros,  
93 áreas de depósito de material excedente, áreas de extração de terra e definição do  
94 traçado final e das travessias nos cursos de água sejam discutidos em conjunto com o  
95 CBH-SMT e o Conselho Gestor da APA em especial na área que atravessa a bacia do Alto  
96 Sorocaba que deve ser evitada como área passível de instalação destes equipamentos.

97

98